



A semelhança entre Chico Xavier e Allan Kardec, segundo Carlos Bacelli

“O preconceito, num sentido qualquer, é a pior condição para um observador, porque então tudo vê e tudo refere do seu ponto de vista, negligenciando o que pode haver de contrário.” (ALLAN KARDEC)

Vejamos os seguintes trechos retirados de duas obras publicadas pela LEEPP – Livraria Espírita Edições “Pedro e Paulo”, sediada em Uberaba (MG), de autoria do médium Carlos Antônio Bacelli:

1ª) ***Na Próxima Dimensão*** (set/2002), capítulo 8:

– Dr. Odilon – adiantou-se Paulino –, perdoe-me talvez a inoportunidade da pergunta: o senhor crê que Chico Xavier seja a reencarnação de Allan Kardec?

Não somente creio, Paulino, como tenho elementos para afirmar que ele o é – respondeu o Mentor, corajosamente. Os que se dedicarem a estudar o assunto, compulsando, principalmente, a correspondência particular de um e de outro perceberão tratar-se do mesmo espírito. É uma questão que, infelizmente, ainda há de suscitar muita polêmica entre os espíritas que mourejam na carne, mas, para determinado segmento espiritual, no qual eu me incluo, isto é ponto pacífico. **São notáveis as “coincidências” ou os pontos de contato entre as duas personalidades, inclusive na semelhança física...** (BACCELLI, C. A. *Na Próxima Dimensão*, ditado por Dr. Inácio Ferreira. Uberaba, MG: LEEPP, 2002, p. 54)

2ª) ***Chico Xavier, a Reencarnação de Allan Kardec*** (2005), capítulo “Porque creio que Chico foi Kardec” (*Texto publicado originalmente na revista “Goiás Espírita”, ano I, nº 23, ano de 2003, da Federação Espírita do Estado de*

Goiás).

Da lista dos 22 motivos elencados pelo autor, destacamos este:

16. Existem fotos de Kardec e Chico que poderiam ser sobrepostas, tal a semelhança de postura entre os dois; **é espantosa a semelhança revelada entre as mãos de um e de outro**, além do costume de Chico sempre usar paletó, mesmo sendo o Brasil um país de clima tropical. (BACCELLI, C. A. *Chico Xavier, a Reencarnação de Allan Kardec*. Uberaba, MG: LEEPP, 2005, p. 24-25)

Sinceramente, impressiona ver até onde pode chegar a falta de bom senso quando as pessoas se fanatizam por uma ideia...

Mas será oportuno verificar o que Allan Kardec (1804-1869) disse a respeito da semelhança entre as pessoas. Do artigo “A frenologia e fisiognomonia”, publicado na **Revista Espírita 1860**, mês de julho, destacamos:

Uma outra indução, não menos errada, é tirada do princípio da pluralidade das existências. **De sua semelhança com certos personagens, há os que concluem poderem ter sido esses personagens**; ora, pelo que precede, é fácil demonstrar-lhes que **ai não está senão uma ideia quimérica**. Como dissemos, as relações consanguíneas podem produzir uma semelhança de formas, [...] assim, quando não há filiação corpórea, **não se pode ver senão uma semelhança fortuita**, porque não há nenhuma necessidade, para o Espírito, de habitar corpos semelhantes, e **em se tomando um novo corpo não lhe traz nenhuma parcela do antigo**. [...]. (KARDEC, *Revista Espírita 1860*, Araras, SP: IDE, 2000, p. 203)

Portanto, não faz sentido algum a ilação do médium Carlos Baccelli. Não temos dúvida de que ela decorre de sua convicção já cristalizada de que Chico Xavier (1910-2002) foi a reencarnação Allan Kardec.

Paulo Neto

Dez/2024

(Revisado em 07 jun. 2026)

Imagem: Allan Kardec e Chico Xavier, disponível em: <https://encrypted->

[tbn0.gstatic.com/images?](https://tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQ5iOqMhCIH85IkTzcBdDICjuXYd_V8hoxm0g&w=1000&h=1000)

[q=tbn:ANd9GcQ5iOqMhCIH85IkTzcBdDICjuXYd_V8hoxm0g&w=1000&h=1000](https://tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQ5iOqMhCIH85IkTzcBdDICjuXYd_V8hoxm0g&w=1000&h=1000) Acesso em: 07 jun. 2026,